

## O conhecimento dos alunos ingressantes no curso de graduação em enfermagem sobre a área de saúde mental

Nicole B. Vilar\*, Ana Paula R. F. Garcia, Vanessa P. Toledo.

### Resumo

Juntamente com a Reforma Psiquiátrica Brasileira o trabalho da enfermagem psiquiátrica se alterou, deixando de lado a vigilância e trazendo consigo a desinstitucionalização e a possibilidade ressignificar a relação enfermeiro-paciente, fazendo com que os estudantes de enfermagem possam de aproximar dessa área. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo identificar o conhecimento dos alunos ingressantes em enfermagem sobre a área de saúde mental. A metodologia utilizada foi qualitativa sob o referencial fenomenográfico, teve como amostra 8 alunos ingressantes no ano de 2016 no curso de graduação em enfermagem, a coleta de dados se deu por meio de entrevista com roteiro semi-estruturado com as seguintes questões: O que você conhece sobre a área de saúde mental? Você consideraria que o enfermeiro pode atuar nessa área?. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, sob o protocolo 1.285.588. Após a análise das falas dos sujeitos obteve-se como resultado a apreensão do conhecimento pela perspectiva fenomenográfica caracterizada pela forma de viver que é entendida como uma realidade que pode ser comunicada, é a forma como o objeto se apresenta às pessoas e nesse contexto, refere-se tanto ao fenômeno quanto ao sujeito. Assim, o conhecimento se dá pela experiência prévia conquistado em cursos técnicos de enfermagem, vivência junto a familiares e amigos que possuem algum transtorno mental, relato de familiares que trabalham na área, pesquisa na internet e filmes que abordam a temática. Assim, o conhecimento organizado pela forma de viver dos sujeitos traz como marca principal o aprendizado constante a partir das experiências do vivido, num processo de construção e desconstrução dos saberes em que as partes de um todo permitiram a compreensão do fenômeno. É importante considerar que o conhecimento a partir da experiência vivida traz a possibilidade de integrar metodologias ativas para a construção dos saberes dos alunos do curso de enfermagem durante o ensino da saúde mental.

### Palavras-chave:

Saúde mental, estudantes de enfermagem, escolha da profissão.

### Introdução

Juntamente com a Reforma Psiquiátrica Brasileira o trabalho da enfermagem psiquiátrica se alterou, deixando de lado a vigilância e trazendo consigo a desinstitucionalização<sup>1</sup> e a possibilidade ressignificar a relação enfermeiro-paciente<sup>2</sup>, fazendo com que os estudantes de enfermagem possam de aproximar dessa área. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo identificar o conhecimento dos alunos ingressantes em enfermagem sobre a área de saúde mental.

### Resultados e Discussão

A metodologia utilizada foi qualitativa sob o referencial fenomenográfico<sup>3</sup>, teve como amostra 8 alunos ingressantes no ano de 2016 no curso de graduação em enfermagem, a coleta de dados se deu por meio de entrevista com roteiro semi-estruturado com as seguintes questões: O que você conhece sobre a área de saúde mental? Você consideraria que o enfermeiro pode atuar nessa área?. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, sob o protocolo 1.285.588. Após a análise das falas dos sujeitos obteve-se como resultado a apreensão do conhecimento pela perspectiva fenomenográfica caracterizada pela forma de viver que é entendida como uma realidade que pode ser comunicada, é a forma como o objeto se apresenta às pessoas e nesse contexto, refere-se tanto ao fenômeno quanto ao sujeito. Assim, o conhecimento se dá pela experiência prévia conquistado em cursos técnicos de enfermagem, vivência junto a familiares e amigos que possuem algum transtorno mental, relato de familiares

que trabalham na área, pesquisa na internet e filmes que abordam a temática. Assim, o conhecimento organizado pela forma de viver dos sujeitos traz como marca principal o aprendizado constante a partir das experiências do vivido, num processo de construção e desconstrução dos saberes em que as partes de um todo permitiram a compreensão do fenômeno.

### Conclusões

É importante considerar que o conhecimento a partir da experiência vivida traz a possibilidade de integrar metodologias ativas para a construção dos saberes dos alunos do curso de enfermagem durante o ensino da saúde mental.

### Agradecimentos

A presente iniciação científica teve como Instituição de fomento o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

<sup>1</sup> Cedro LF, Souza AC. A importância da reforma psiquiátrica na mudança do paradigma da assistência de enfermagem em saúde mental prestada ao portador de sofrimento mental. Rev Pesq: Cuid é Fund Online 2010; 2: 764-766.

<sup>2</sup> Esperidião E, Munari DB. Holismo só na teoria: a trama de sentimentos do acadêmico de enfermagem sobre sua formação. Rev. esc. enferm. USP. 2004; 38(3): 332-340

<sup>3</sup> Fernandes MAM. Introdução à fenomenografia: potencialidades de aplicação à investigação em saúde e enfermagem. Rev. Investigação enferm. 2005; 12: 3-10.